

## HABITAÇÃO

# MINHA CASA MINHA VIDA TERÁ 15 MIL IMÓVEIS NO ES

## Limite de renda para financiar imóvel sobe para R\$ 9 mil

✎ **LUÍSA TORRE**  
[ltorre@redgazeta.com.br](mailto:ltorre@redgazeta.com.br)

O governo federal anunciou novas regras para o Minha Casa Minha Vida (MCMV). Entre as principais mudanças anunciadas pelo presidente Michel Temer, está a permissão para que famílias com renda de até R\$ 9 mil possam fazer empréstimos dentro do programa, que oferece condições um pouco mais facilitadas e juros abaixo do mercado. A ampliação da faixa de renda fez a expectativa do mercado capixaba melhorar e a previsão de contratações dentro do programa subiu de 10 mil unidades para 15 mil em 2017.

A projeção foi feita pelo presidente da comissão do MCMV no Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), João Roncetti. Em todo o país, a meta do programa é contratar 610 mil unidades neste ano.

“No Estado, a nossa expectativa era de lançamento em 2017 de cerca de 10 mil unidades em todas as faixas. Mas a expectativa é que esse número possa chegar a 15 mil, por causa do aumento no limite da renda. São produtos que muitas pessoas não tinham acesso e que agora vão ter. Isso vai contribuir para a retomada da economia no Brasil e no Estado”, diz.

Segundo ele, a expectativa é de que as normas sejam publicadas no Diário Oficial da União de hoje e que comece a valer em 15 dias.

O teto da renda familiar subiu também nas outras faixas: na faixa intermediária (1,5), o limite foi de R\$ 2,3 mil para R\$ 2,6 mil; na faixa 2, de R\$ 3,6 mil para R\$ 4 mil.

Além disso, o teto do valor dos imóveis que podem ser financiados com recur-



**Empreendimento do Minha Casa em Jabaeté, Vila Velha, uma das maiores obras do programa no Estado**

dos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e se enquadram no programa no Espírito Santo sobe de R\$ 180 mil para R\$ 190 mil.

O valor do subsídio também foi corrigido e ficará entre R\$ 27 mil e R\$ 47,5 mil, de acordo com a renda familiar (até a faixa 2).

“Para quem entra no programa, os juros são mais baratos, há possibilidade de subsídio. Com a previsão de imóveis de até R\$ 190 mil no programa, imóveis que antes famílias só comprariam com juros maior, começam a ter mais acesso”, pontua Roncetti.

### RETOMADA

São medidas que vão reanimar o mercado, destaca o diretor regional da

### ACESSO

*“São produtos que muitas pessoas não tinham acesso e que agora vão ter. Isso vai contribuir para a retomada da economia no Brasil e no Estado”*

**JOÃO RONCETTI**  
DIRIGENTE DO SINDUSCON

## R\$ 190

**mil**  
É o teto do valor dos imóveis que poderão ser financiados no Estado pelo programa.

Associação Brasileira de Mutuário da Habitação (ABMH), Valdenir Rodrigues. “A construção civil em âmbito nacional foi o setor mais prejudicado com a crise. A ideia do governo é atrair mais gente para os programas. Essa medida vem para reanimar o mercado. Certamente vai ter um avanço na economia”.

Ele ressalta, no entanto, que o governo federal precisa se posicionar sobre a execução das obras e a qualidade da entrega dos empreendimentos. Segundo Rodrigues, muitos mutuários têm buscado a Justiça em ações contra a Caixa Econômica por não receberem o que foi acordado em contrato ou imóvel inacabados ou de

má qualidade.

Questionado sobre o tema, o ministro das Cidades, Bruno Araújo, reconheceu que há uma “série de aperfeiçoamentos” que devem ser feitos em relação ao programa Minha Casa Minha Vida, mas minimizou o grande volume de imóveis apresentam algum problema.

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, reforçou que o objetivo de atualizar e “dar continuidade” no programa é retomar a geração do emprego. “O objetivo é que o MCMV tenha no seu cerne a geração do emprego. Estamos dando continuidade ao processo de estabilização da economia e retomada do crescimento”, afirmou.

## Famílias fora dos padrões

✎ A fiscalização do Ministério da Transparência fez um pente-fino nos dados dos beneficiários do Minha Casa Minha Vida para ver se eles se enquadram nos requisitos do programa de habitação popular.

Para verificar a capacidade financeira dos selecionados para praticamente ganhar uma casa, o ministério cruzou os dados com o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Do total de 186 mil beneficiários analisados, 24,4 mil (quase 13%) possuem veículos, sendo que 4,2 mil têm mais de um automóvel registrado.

O ministério ainda constatou inconsistências: 1,2 mil beneficiários com veículos acima de R\$ 20 mil, valor incompatível com a faixa de renda na modalidade de zero a três salários mínimos, compatível com a renda máxima exigida pelo programa (R\$ 1,8 mil). Desses, seis beneficiários possuem veículos com valor acima de R\$ 100 mil, sendo que dois possuem quatro veículos e um beneficiário possui seis veículos. O relatório pondera que o total de beneficiários com indícios de inconsistência é baixo frente à amplitude do programa.

Para o Ministério da Transparência, o governo precisa melhorar a vigilância sobre o programa. Apenas 47% das prefeituras - responsáveis pelo cadastro dos interessados - tinham dados sobre eles. Nos casos em que havia mais interessados do que imóveis disponíveis, 52,5% das prefeituras comprovaram transparência no sorteio. (Agência Estado)

EDSON CHAGAS - 01/07/2014

## AS MUDANÇAS NO PROGRAMA HABITACIONAL

### NOVAS REGRAS

#### ▼ Renda familiar

O limite de renda familiar para participar do programa será elevado. Para a faixa intermediária (1,5), o limite sobe de R\$ 2,3 mil para R\$ 2,6 mil. Na faixa 2, de R\$ 3,6 mil para R\$ 4 mil. Na faixa 3, a maior mudança: de R\$ 6.500 para R\$ 9 mil. O reajuste foi de 7,69% no perfil de renda dos beneficiários.

#### ▼ Faixa 3

As famílias com renda de até R\$ 9 mil poderão fazer empréstimos habitacionais dentro do programa, em condições um pouco mais facilitadas e com juros de 9,16% ao ano, abaixo do mercado, mas sem subsídio.

#### ▼ Valor dos imóveis

O valor máximo dos imóveis que podem ser incluídos nas operações com FGTS no país passará de R\$ 225 mil para R\$ 240 mil nas

grandes capitais. No Estado, o valor do imóvel sobe de R\$ 180 mil para R\$ 190 mil. Os juros variam entre 5% e 8,16% ao ano.

#### ▼ Subsídio

O valor do subsídio também foi corrigido e ficará entre R\$ 27 mil e R\$ 47,5 mil, de acordo com a renda familiar (até a faixa 2).

#### META

#### ▼ Para 2017

O governo federal anunciou que a meta do MCMV é contratar 610 mil unidades em 2017 em todas as faixas do programa. O programa envolverá R\$ 60 bilhões.

#### ▼ Faixas

Em todo o país, a expectativa é que para a faixa 2 e 3, sejam construídos até 400 mil casas neste ano. Nas demais faixas, o governo prevê 170 mil contratações na faixa 1,

sendo 35 mil casas na modalidade rural, 35 mil na modalidade entidades urbanas e 100 mil no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). Além disso, há expectativa de outras 40 mil unidades na faixa 1,5.

#### ▼ No Estado

Hoje, há cerca de 24 mil unidades do Minha Casa Minha Vida, metade delas em construção em diversas cidades da Grande Vitória e do interior. A expectativa do setor é que em 2017 mais 15 mil unidades sejam contratadas.

#### DISTRATOS

#### ▼ Sem resposta

O governo não informou novidades sobre os distratos imobiliários - devolução em caso de desistência da compra de um imóvel. O ministro das Cidades, Bruno Araújo, afirmou que o assunto ainda é algo que está sendo discutido dentro do governo.

# FGTS para pagar parcela em atraso

## Inadimplente poderá usar saldo para quitar até 12 prestações e evitar perda do imóvel

Diante do aumento do endividamento das famílias e da expansão da inadimplência no setor de financiamento imobiliário, o Conselho Curador do FGTS decidiu permitir que o correntista use parte do saldo para pagar as prestações atrasadas.

A medida dará fôlego aos mutuários da casa própria que ganharão fôlego para colocar a dívida em dia. Essa possibilidade já existe, mas é limitada a três meses. O prazo agora foi ampliado para 12 meses e vai vigorar durante 2017.

Assim, quem estiver inadimplente não perderá o imóvel se tiver saldo na conta vinculada. A medida foi aprovada pelo Conselho Curador do FGTS na manhã de ontem, em reunião extraordinária e abrangerá todos os tipos de empréstimos.

O valor dos imóveis retomados pelos bancos por inadimplência no financiamento disparou com a crise econômica. O estoque de imóveis em posse das instituições saltou de R\$ 6,5 bilhões, em novembro de 2015, para R\$ 9,8 bilhões, no mesmo mês de 2016 - alta de quase 50%, segundo dados do Banco Central. (Agência O Globo)



VITOR JUBINI - 21/01/2014